

## Projeto para fortalecer o emocional de profissionais da saúde de Olinda será ampliado para as nove policlínicas da cidade | 1



O sucesso do projeto Fisioterapia: Saúde e Bem Estar durante o mês de abril fez a Secretaria de Saúde de Olinda, através do Núcleo de Fisioterapia, ampliar o trabalho para as nove policlínicas de Olinda para minimizar o estresse e fortalecer o emocional dos profissionais da linha de frente no atendimento, diagnóstico e tratamento da Covid-19: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Setenta e duas pessoas serão contempladas com ginástica laboral, aromaterapia, cromoterapia, terapia com floral, auricoloterapia e psicoterapia. As terapias começam na próxima segunda-feira (27), com mais quatro datas no cronograma: 4, 8 e 11 de maio. O horário é das 7h às 8h.

Nesta nova etapa todos serão atendidos na Policlínica Barros Barreto. Os ocupacionais serão encaminhados ao local, onde a equipe estará aguardando. “Oito profissionais serão atendidos em casa sessão. A gerência de cada policlínica vai escolher e indicar aos fisioterapeutas e psicólogo que farão o atendimento”, explicou a coordenadora do Núcleo de Fisioterapia de Olinda, Rosely Chaves.

As policlínicas atendidas são as seguintes: Policlínica Barros Barreto, Ouro Preto, São Benedito, Fragoso, Sony Santos, Segunda Etapa de Rio Doce, Quarta Etapa de Rio Doce, Martagão Gesteira e Policlínica da Mulher.

“Quando fizemos o atendimento na Secretaria de Saúde, no começo do projeto, algumas gerentes de policlínicas ficaram sabendo. Algumas foram ao Núcleo para serem atendidas e fomos conversando até fecharmos essa segunda etapa só com as policlínicas”, pontuou.

## Balanço

O projeto começou no dia 2 de abril, com a primeira etapa contemplando o SPA de Peixinhos, profissionais da Secretaria de Saúde de Olinda e SAMU. Este último continuará recebendo atendimento por mais três semanas.

Nas primeiras duas semanas, a equipe realizou 300 atendimentos. De início, a receptividade nos locais foi um pouco mais trabalhosa. Mas após o atendimento todos aprovaram e solicitaram novos encontros, de acordo com Rosely.

“Depois que o psicólogo conversou eles se tranquilizaram e o receio passou, isso no SPA. A resposta foi muito boa. No SAMU a equipe abraçou muito bem, tanto que pediu que os encontros continuassem. Já a Secretaria de Saúde foi mais fácil porque as pessoas já conheciam nosso trabalho”.